



William Trotter **(1818 – 1865)**

William Trotter pertencia aos primeiros irmãos em Yorkshire. Nasceu no ano de 1818. Já na idade de 12 anos, encontrou a paz com deus pelo ministério de um pregador metodista, William Dawson (conhecido na região norte da Inglaterra como “Billy Dawson”). Começou a pregar na idade de 14 anos e com 19 anos foi instituído pregador da Comunidade Metodista Reformada. Inicialmente, trabalhava em Halifax, mais tarde em York. Ali o seu serviço foi para grande bênção; muitas pessoas vieram a crer. Porém, William Trotter começou já cedo de esbarrar em diversas coisas erradas na comunidade metodista. Por um lado havia a grande lacuna entre “clérigos” e “leigos”, que aumentava cada vez mais. Cada vez com mais veemência também se reivindicava o reconhecimento de certas confissões de fé. Com vistas à vida prática, William Trotter se voltou especialmente contra a obsessão pelas riquezas, por outro lado também contra a forma organizada de caridade, e insistia em que cada crente pessoalmente é responsável por aquilo que o Senhor lhe confiara, para usá-lo em favor da família, dos irmãos e de todos os necessitados.

Enquanto William Trotter trabalhava visivelmente abençoado, entre outras coisas também durante um despertamento em Halifax, os líderes daquele grupo metodista decidiram transferi-lo para uma comunidade em Londres, que se encontrava em um estado de pobreza espiritual e cujo número de membros estava cada vez diminuindo mais. Ele, porém, não atendeu a essa “promoção”, porque entretanto havia reconhecido como é terrível e contra as Escrituras os seres humanos colocarem-se entre o servo em seu trabalho e Deus. Por isso renunciou a seu ofício de pregador em Bradford.

No início da década dos 40 do século dezenove, ele teve contato com os irmãos e logo estava ativo na assembleia em Halifax. Conheceu a John Nelson Darby e se tornou um de seus amigos mais fiéis. Na questão de Bethesda estava firmemente de seu lado; o seu livrete “The Whole Case of Plymouth and Bethesda” (“O Caso Completo de Plymouth e Bethesda”); mais tarde o título foi mudado para “A Origem dos tais chamados Irmãos Abertos”) se tornou famoso. Certa vez, William Trotter foi profundamente impressionado pelo que John Nelson Darby lhe disse: “O mistério da paz interior e da força exterior é ocupar-se com o bem, sim, sempre ocupar-se com aquilo que é bom”.

Durante alguns anos, William Trotter era o editor da revista “The Christian Brethren’s Journal and Investigator” (“O Jornal e Investigador do Irmão Cristão”), presumivelmente o sucessor da revista “The Christian Witness” (“A Testemunha Cristã”); editado de 1849 a 1873 em Londres por G. V. Wigram). Contribuiu também com uma série de artigos para a revista conhecida, editada por William Kelly, “The Bible Treasury” (“O Tesouro da Bíblia”). William Trotter, porém, se tornou bem conhecido por meio de seus livros extraordinários sobre profecia “Eight Lectures on Prophecy” (“Oito Preleções sobre Profecia”) e “Plain Papers on Prophetic Subjects” (“Escritos Simples e Claros sobre

Assuntos Proféticos”). Dignos de serem considerados são também os seus “Cinco Cartas sobre Adoração e Ministério no Espírito”, publicadas em português sob o título “O Espírito Santo operando na Igreja” (DLC — Depósito de Literatura Cristã, Diadema / SP — Brasil). Apareceram também na revista alemã “Botschafter des Heils in Christo” (“Mensageiro da Salvação em Cristo”), volume do ano 1867 sob o título “Pensamentos sobre o Culto e o Ofício do Espírito Santo”. Já fizemos alusão a seu escrito sobre a origem dos “irmãos abertos”.

O ministério de William Trotter foi apreciado por todos os lados. Era um homem amoroso, bondoso e meigo, e Deus podia lhe dar a sua confirmação. W. B. Neatby diz a respeito dele em sua “História dos Irmãos” que “todos que o conheciam, falavam dele com mais estima e apreço do que de quase qualquer um outro irmãos dos ‘irmãos de Plymouth’”.

Na idade de 47 anos, no ano de 1865, William Trotter foi chamado ao lar; A sua morte, por muitos, foi considerado uma grande perda. Era, juntamente com Dr. Thomas Neatby, um dos poucos que vieram dos metodistas e ocuparam um lugar de destaque entre os irmãos.